

AVISO FITOSSANITÁRIO – Nº 5 – Ciclo 2025/2026

**Leonardo Araujo¹, Felipe A. Moretti F. Pinto², Cristiano João Arioli³,
Tiago Miqueloto⁴, José Gomes da Silva Filho⁵, Zilmar da Silva Souza⁶**

Este informe técnico discute o fim do ciclo primário da sarna da macieira, devido à ocorrência de três zeros seguidos nos monitoramentos de ejeções de ascósporos de *Venturia inaequalis* em armadilhas mantidas na Estação Experimental da Epagri de São Joaquim. Em seguida, comentamos sobre sintomas de oídio nos pomares, manejo do cancro europeu durante o raleio e fim dos estágios fenológicos de maior risco para o *russetting*.

DOENÇAS DA MACIEIRA

Sarna

Liberação de ascósporos de *Venturia inaequalis*

Em São Joaquim, entre os dias 04/11 e 19/11/2025, o número de ascósporos de *Venturia inaequalis* liberados durante os cinco períodos

chuvosos foi de grau **Muito fraco** (6, 41, 0, 0 e 0 ascósporos) por coletor, composto por duas lâminas de microscopia (Figura 1). Nos dias avaliados 04/11, 10/11, 12/11, 17/11 e 19/11 as precipitações registradas foram de 9,0, 67,0, 1,8, 12,0 e 9,8mm, respectivamente.

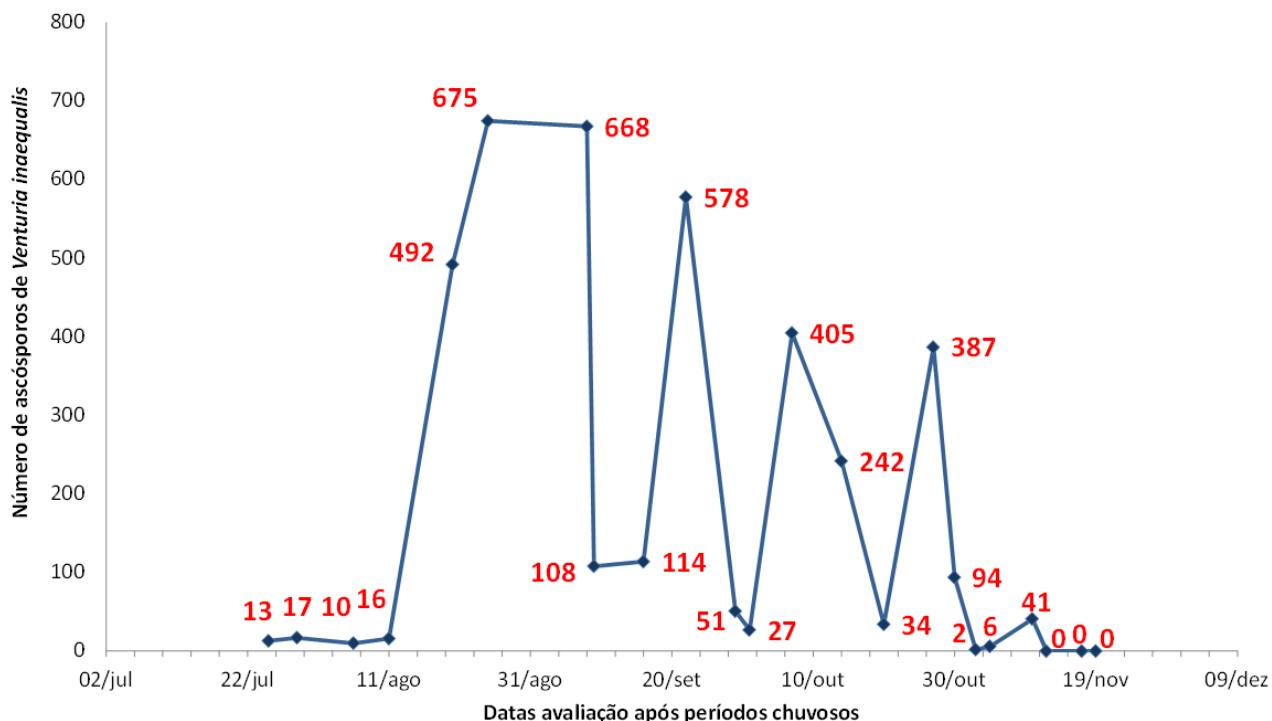


Figura 1. Número de ascósporos de *Venturia inaequalis* ejetados ao longo do tempo e capturados em armadilhas mantidas na Estação Experimental da Epagri de São Joaquim

Fonte: Elaborado pelos autores (2025)

¹ Pesquisador, D.Sc., Epagri – Estação Experimental de São Joaquim. E-mail: leonardoaraujo@epagri.sc.gov.br

² Pesquisador, D.Sc., Epagri – Estação Experimental de São Joaquim. E-mail: felipepinto@epagri.sc.gov.br

³ Pesquisador, D.Sc., Epagri – Estação Experimental de São Joaquim. E-mail: cristianoarioli@epagri.sc.gov.br

⁴ Bolsista, D.Sc., Epagri – Estação Experimental de São Joaquim. E-mail: tiagomiqueloto@gmail.com

⁵ Bolsista, D.Sc., Epagri – Estação Experimental de São Joaquim. E-mail: josegomes.if@gmail.com

⁶ Pesquisador, D.Sc., Epagri – Estação Experimental de São Joaquim. E-mail: zilmar@epagri.sc.gov.br

Comentários

DESTACAMOS que nas últimas três leituras não foram observadas ejeções de ascósporos de *V. inaequalis*. Portanto, podemos afirmar que o ciclo primário da sarna da macieira foi encerrado. Assim, produtores que não possuem sintomas de sarna nos pomares provavelmente não terão mais problemas com a doença. Já nos pomares com sintomas de sarna da macieira ainda é necessário realizar tratamentos com fungicidas erradicantes e de contato antes de períodos chuvosos até o final do ciclo para controle do ciclo secundário da doença. Os dados climáticos favoráveis para a fase conidial da sarna da macieira podem ser visualizados na aba direita do site da Epagri/Ciram no campo denominado: Ciclo Secundário – Conídios: <https://ciram.epagri.sc.gov.br/agroconnect/> ou https://ciram.epagri.sc.gov.br/Fito_Maca/index.jsp.

Oídio

Com o encerramento do ciclo primário de *V. inaequalis* e as chuvas mal distribuídas, é possível que alguns pomares possam ficar durante vários dias sem tratamentos. Essa condição é favorável ao desenvolvimento do oídio causado por *Podosphaera leucotricha*. Brotações do porta-enxerto Marubakaido são extremamente suscetíveis ao oídio e podem ser fonte de inóculo para os cultivares copa Gala e Fuji. Assim recomendamos para aqueles que visualizem sintomas da doença que utilizem fungicidas dos grupos IBEs, Tiofanato Metílico e enxofre. Também destacamos que nos dias 06 e 18 de novembro de 2025, visualizamos sintomas de oídio em plantas testemunhas (sem tratamentos) do cultivar Gala (Figura 2A) e em brotações do porta-enxerto Marubakaido (Figura 2B) no pomar experimental da Epagri de São Joaquim.



A



B

Figura 2. Sintomas de oídio em folhas de macieira do cultivar Gala (A) e brotações do porta-enxerto Marubakaido (B) no pomar experimental da Epagri de São Joaquim
Fotos: Arthur Oliveira Souza (A) e Leonardo Araujo (B)

Cancro Europeu

Para aqueles que estão realizando o raleio, lembramos que este é um momento em que fruticultores devem procurar sintomas ocasionados pelo cancro europeu, já que trabalhadores passam de planta em planta. Os fruticultores e trabalhadores devem procurar por sintomas reflexos, tais como ramos não brotados, murchos, amarelecidos, secos, e com folhas de coloração distinta de verde que são indicativos de que existe um cancro estrangulando um ramo da macieira.

Para mais detalhes sobre o manejo do cancro europeu consulte nosso sistema web (www.cancroeuropu.com.br) ou baixe de forma gratuita em seu celular o aplicativo ‘**Cancontrol**’ por meio da PlayStore (<https://play.google.com/store/apps/details?id=br.edu.ifsc.cancontrol>) ou Appstore (<https://apps.apple.com/br/app/cancontrol/id1568502826>).

OUTRAS INFORMAÇÕES

Russetting

É provável que a MAIORIA dos pomares já tenha passado do estágio fenológico de maior suscetibilidade

ao *russetting* (estádio de botão vermelho até o desenvolvimento de frutos com aproximadamente 2cm de diâmetro). Assim, aumenta o número de fungicidas que fruticultores podem utilizar no manejo das doenças da macieira, já que alguns produtos fitossanitários tinham restrições (informado nos avisos anteriores), devido ao agravamento do *russetting*.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem o auxílio técnico dos funcionários da Epagri: Iran Souza Oliveira, Arthur Oliveira Souza (Téc. Laboratório Fitopatologia; iran@epagri.sc.gov.br; arthursouza@epagri.sc.gov.br; 49-3233 8421, 3233 8414) e Maria Adriana Pereira (Aux. Laboratório Entomologia; madriana@epagri.sc.gov.br; 49-32338411).

O acompanhamento dos avisos fitossanitários ao longo do ciclo pode ser realizado através do site da Epagri/Ciram, no link a seguir: <https://ciram.epagri.sc.gov.br/index.php/boletins-da-maca/>